

**Deliberação CONSU-A-021/2014, de 30/09/2014**

Reitor: José Tadeu Jorge
Secretária Geral: Lêda Santos Ramos Fernandes

Estabelece critérios para definição de perfis e avaliação dos docentes da Faculdade de Ciências Médicas.

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, na qualidade de Presidente do Conselho Universitário, tendo em vista o decidido pelo Conselho na 139ª Sessão Ordinária de 30.09.14, baixa a seguinte Deliberação:

Artigo 1º - Os critérios para definição de perfis e avaliação dos docentes da Faculdade de Ciências Médicas apoiam-se em três princípios:

- I - Área de destaque: deverá ser demonstrada por resultados objetivos e pelo impacto das ações em pelo menos uma das seguintes áreas de atuação: ensino, prática clínica e investigação;
- II - Produção acadêmica: definida de forma ampla, inclui atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação, tutoria, supervisão, publicações, produção de materiais educativos, instrumentos de avaliação, organização de diretrizes clínicas, criação ou organização de serviços de saúde, patentes, assessorias e consultorias científicas e outras publicações em mídia impressa ou alternativa;
- III - Reconhecimento profissional: será avaliado pela extensão, qualidade e impacto do conjunto do trabalho e pela reputação do docente, que pode ser local, regional, nacional ou internacional.

Artigo 2º - A atuação regular no Ensino é obrigatória e poderá ser demonstrada na graduação, pós-graduação stricto sensu, residência médica, residência multiprofissional e aprimoramento.

Parágrafo único - A Congregação estabelecerá a carga horária mínima de ensino necessária e regulamentará o que mais se fizer necessário.

Artigo 3º - A identificação da área de destaque será feita pelo docente e deverá ser aprovada pelo Conselho Departamental e deverá:

- I - Refletir as atividades para as quais o docente dedicou, no período analisado, parte substancial de tempo;
- II - Ser aquela em que se reconhecem as produções de maior impacto no período, base para sua reputação e reconhecimento;
- III - Representar a trajetória acadêmica dominante.

§ 1º - A área de destaque poderá ser alterada ao longo da carreira do docente em função de modificação do foco de sua atuação.

§ 2º - Quando a qualidade e a quantidade da contribuição são expressivas em duas áreas de destaque, ambas podem ser selecionadas.

Artigo 4º - Atividades complementares são aquelas não incluídas na área de destaque e nem aquelas exclusivamente de ensino, mas que complementam a produção acadêmico-científica. Compreendem:

- I - Atuação clínica;
- II - Pesquisa;
- III - Extensão;
- IV - Gestão acadêmica ou institucional;
- V - Gestão de serviços de saúde.

Artigo 5º - Para avaliação de desempenho e compromisso institucional deverá ser utilizado um conjunto de critérios abrangentes, qualitativos e quantitativos, especificados no Anexo I:

- I - Não é necessário que o docente preencha todos os critérios das áreas. Os indicadores ou critérios são

referenciais a serem utilizados para avaliação;

II - O docente também poderá descrever outros resultados de sua atuação acadêmica, não especificados nesta deliberação, cuja pertinência e mérito serão analisados pelas instâncias competentes;

III - O enfoque da avaliação deverá ser na qualidade da atuação, no compromisso institucional, em seus produtos e no impacto acadêmico, social e tecnológico de sua atuação.

Artigo 6º - Para o nível de Professor Associado na área de destaque em ensino é esperado que o docente demonstre significativa inserção em atividades de ensino com evidente reputação regional e até nacional. Além da prática direta de ensino, deve incluir a realização de pesquisas em ensino, desenvolvimento de métodos de ensino inovadores, currículos ou programas educacionais, política educacional e instrumentos de avaliação. A atuação do docente também poderá ser demonstrada por meio de publicações ou materiais educacionais desenvolvidos pelo docente e adotados por outros.

Artigo 7º - Para o nível de Professor Associado na área de destaque em prática clínica é esperado que o docente demonstre reconhecida expertise clínica com evidente reputação regional e até nacional. Deverá ser valorizada a inovação na abordagem de métodos diagnósticos e terapêuticos ou para a prevenção de doenças. Deverá ser incluído também o desenvolvimento e/ou incorporação apropriada de tecnologia em saúde que geram ou qualificam novos modelos de cuidados. A prática clínica deverá estar associada ao ensino e poderá estar associada também à pesquisa e à produção científica.

Artigo 8º - Para o nível de Professor Associado na área de destaque em investigação é esperado que o docente demonstre evidente reputação no âmbito regional e até nacional, sendo que sua produção científica deverá ser predominantemente internacional. Deverá apresentar publicações em que apareça como autor principal e/ou sênior. O docente deverá demonstrar capacidade de captar financiamento de pesquisa ou bolsas e deverá exercer supervisão ou orientação de alunos de graduação e pós-graduação stricto sensu.

Artigo 9º - Para o nível de Professor Titular na área de destaque em ensino é esperado que o docente demonstre evidente reputação nacional e até internacional, como atuação no desenvolvimento ou aprimoramento de métodos educacionais, currículos, instrumentos de avaliação e pesquisas em ensino. Além da prática direta de ensino, também deverá ser incluído a pós-graduação stricto sensu, e atuação como líder de grupo de pesquisa e apresentar produção científica nesta área.

Artigo 10 - Para o nível de Professor Titular na área de destaque em prática clínica é esperado que o docente demonstre evidente reconhecida expertise clínica com evidente reputação nacional e até internacional. Deverá ser valorizada a inovação na abordagem de métodos diagnósticos e terapêuticos ou para a prevenção de doenças. Deverá ser incluído também o desenvolvimento e/ou incorporação apropriada de tecnologia em saúde que gerem ou qualifiquem novos modelos de cuidados que influenciem a prática clínica em sua especialidade. A prática clínica deverá estar associada ao ensino, que deverá incluir pós-graduação stricto sensu, liderança de grupo de pesquisa e produção científica de impacto internacional.

Artigo 11 - Para o nível de Professor Titular na área de destaque em investigação é esperado que o docente demonstre evidente reputação no âmbito nacional e até internacional, sendo que sua produção científica deverá ser predominantemente internacional. Deverá ter papel de liderança em programas de pesquisa e/ou estudos colaborativos e apresentar produção científica consistente e duradoura, que inclui autoria sênior de pesquisa original em publicações de alto impacto. O candidato deverá ter recebido financiamentos de agências como investigador principal. O docente deve exercer supervisão ou orientação de alunos de graduação, pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado.

Artigo 12 - As [Deliberação CONSU-A-017/2008](#) e [Deliberação CONSU-A-025/2011](#) continuam valendo por um período de transição de 12 (doze) meses, a contar da publicação desta, como alternativa aos critérios estabelecidos por esta Deliberação.

Parágrafo único - A solicitação do docente devidamente instruída com o perfil de atuação deverá ser submetida à Comissão de Corpo Docente - CCD/FCM, e se necessário, poderá designar relator externo para emitir parecer circunstanciado sobre o mérito da solicitação do docente.

Artigo 13 - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (Proc. nº 01-P-04707/87)

Anexo - I

Publicada no D.O.E. em 09/10/2014.

ANEXO - I

CRITÉRIOS PARA ÁREAS DE EXCELÊNCIA

Elencamos exemplos de critérios, não há necessidade de atender a todos, para balizar a análise do candidato a Professor Associado e Professor Titular.

1. Liderança Educacional e/ou Clínica

1.1. Professor Associado

Ensino didático para estudantes, estagiários e semelhantes (ex: ensino em disciplinas da graduação, residência, aprimoramento, especialização e pós-graduação, palestras e cursos de educação médica continuada, aulas regulares, visitas didáticas e supervisão de estágios clínicos, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais)

- Inovação na sala de aula com novos métodos para ensinar ou novas aplicações de métodos de ensino existentes, adotados no âmbito regional e, em alguns casos, nacional;
- Ensino/aulas regionais e, mais frequentemente, nacionais sobre assuntos de educação.

Ensino clínico e orientação (ex: o ensino na clínica ou hospital, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica)

- Avaliação discente;
- Papel de liderança regional e, em muitos casos, nacional relacionada à educação em uma sociedade profissional;
- Avaliação e sucesso de cursos nos quais o candidato era o gestor ou coordenador.

Papel de gestão ou liderança administrativa de ensino (ex: diretor/gestor de residência ou estágio/especialização, diretor/gestor do curso, disciplina, etc.)

- Avaliações e sucessos do(s) curso(s) ou programa(s) nos quais o candidato era o gestor;
- Inscrição de participantes em cursos eletivos sob coordenação do candidato;
- Sucesso de programas desenvolvidos ou inovações de programas existentes.

Reconhecimento como especialista clínico

- Reconhecimento nacional, e em muitos casos internacional, como um especialista clínico evidenciado por papéis de liderança e reconhecida reputação nacionais, e em muitos casos internacional neste campo clínico.

Prática clínica influente

- Desenvolvimento de abordagens inovadoras para diagnóstico ou tratamento, aplicação de tecnologias e/ou modelos de cuidado que influenciam cuidado em um nível nacional, e em muitos casos internacional. Exemplos:
- Ter um papel crítico na definição de um novo campo de atuação clínica;
- Desenvolvimento de tratamentos, procedimentos ou tecnologias que se demonstrem superiores aos anteriores;
- Desenvolvimento de protocolos de tratamento e orientações práticas que influenciam o padrão de atendimento.

Reconhecimento em educação

- Convites para falar regionalmente, e mais frequentemente nacionalmente, sobre educação;
- Convites, como palestrante, regional e nacionalmente, sobre assuntos relacionados à área de especialização clínica;
- Papel de liderança em cursos regionais e nacionais relacionados à educação;
- Papel de liderança local sênior em educação;
- Papel de liderança em organizações profissionais regionais, e mais frequentemente nacionais, relacionadas à especialização clínica, incluindo coordenação de cursos ou programas regionais e/ou nacionais;
- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para programas de educação/treinamento;
- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para gestão na área de especialização clínica;
- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, avaliando programas de educação ou propostas de doações relacionadas à educação;
- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, avaliando programas na área de especialização clínica;
- Membro do conselho editorial de revista da área de especialização clínica;
- Financiamento para conduzir pesquisa educacional ou desenvolver materiais educativos, métodos, ferramentas, avaliações ou programas;
- Financiamento para apoiar orientação de meio de carreira sobre educação pelo candidato;
- Serviço em conselhos editoriais de revistas educacionais;
- Financiamento para apoiar inovações na prática clínica com impacto regional e nacional;
- Prêmios para ensino ou orientação de fontes externas ao departamento/instituição de origem;
- Prêmios regionais e/ou nacionais por contribuições e/ou inovação na área de especialização clínica.

Treinamento de pesquisa e orientação (ex: mentor para estudante de graduação, pós-graduação, residente, bolsista de iniciação científica, investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docente jovem; orientador ou membro da comissão avaliadora de tese de pós-graduação)

- Número e nível de desempenho dos alunos sobre os quais o candidato teve uma grande influência; esta influência pode ser avaliada pela graduação acadêmica dos orientandos, publicações, financiamento e prêmios;
- Publicações com seus orientandos;
- *Feedback*/avaliação dos orientandos.

Produção acadêmica clínica

- Publicação de pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área de especialização clínica que são reconhecidos como referenciais e amplamente citados;
- Desenvolvimento de diretrizes e/ou protocolos para tratamento de pacientes ou prestação de cuidados que são adotados regionalmente, e em alguns casos, nacionalmente;
- Publicação de manuscritos que demonstram o impacto da inovação na qualidade de cuidado, nos resultados clínicos e/ou no acesso aos cuidados.

Produção acadêmica em educação

- Publicação de capítulos com autoria principal ou sênior, revisões, livros relacionados à educação que são reconhecidos como referências consagradas e são amplamente citados;
- Desenvolvimento de material educacional impresso ou outra mídia com adoção regional, e em alguns casos nacional; pode incluir apostilas, currículos, módulos ou cursos de treinamento baseados na *web*, e/ou tecnologias (ex: simulação); pode também incluir desenvolvimento de métodos educacionais, propostas de políticas, e/ou ferramentas de avaliação;
- Publicação de pesquisa de impacto relacionada a métodos educativos, avaliação e/ou política educacional.

1.2. Professor Titular

Ensino didático para estudantes, estagiários e semelhantes (ex: ensino de graduação, residência, aprimoramento, especialização e pós-graduação, em palestras e cursos de educação continuada, aulas regulares, visitas didáticas e supervisão de estágios clínicos, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais)

- Inovação de métodos de ensino na sala de aula com adoção nacional, e em alguns casos, internacional;
- Ensino/aulas ou palestras em âmbito nacional e, em alguns casos, internacional, sobre questões relacionadas à educação.

Treinamento de pesquisa e orientação (ex: mentor para estudante de graduação, pós-graduação, residente, bolsista de investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docente júnior; serviço como orientador ou membro da banca de tese de alunos de graduação)

- Número e nível de desempenho de aprendizes sobre os quais o candidato teve influência; o desempenho pode ser avaliado pelo grau acadêmico dos mesmos, posições de liderança, impacto no campo e prêmios;
- Publicações com orientados;
- *Feedback* dos orientados, se disponível.

Ensino clínico e orientação (ex: o ensino na clínica ou hospital, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica).

- Desenvolvimento de métodos de ensino clínico inovadores que são adotados e têm um impacto nacional, e em alguns casos, internacional.

Papel de gestão ou liderança administrativa de ensino (ex: diretor de residência ou especialização/aprimoramento, diretor do curso ou disciplina ou módulo de ensino)

- Papel de liderança crescente no nível nacional e, em alguns casos, internacionalmente, relacionado à educação em uma sociedade profissional;
- Replicação nacional de cursos desenvolvidos pelo candidato;
- Adoção de programas inovadores desenvolvidos pelo candidato que resulta valorização da diversidade e atividades interprofissionais e transdisciplinares.

Reconhecimento

- Convite como palestrante em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, em assuntos relacionados à educação;
- Palestrante em eventos científicos nacionais e internacionais, em assuntos relacionados à área de especialização clínica;

- Papeis de liderança em organizações nacionais e internacionais relacionadas à área de especialização clínica, incluindo coordenação de cursos ou programas;
- Atuação como consultor em assuntos da área de especialização clínica;
- Atuação em comitês nacionais, e em muitos casos internacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para gestão ou avaliação de programas na área de especialização clínica;
- Coordenação de cursos nacionais e/ou internacionais, relacionados à educação;
- Consultoria nacional e/ou internacional, em assuntos relacionados ao desenvolvimento de programas, métodos ou políticas educacionais, ou de avaliação na educação;
- Atuação em comitês nacionais e/ou internacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para programas de educação/treinamento;
- Atuação em comitês nacionais e/ou internacionais, para avaliação de programas de educação/treinamento ou revisando projetos para financiamentos relacionados à educação;
- Financiamento para conduzir pesquisa educacional ou desenvolver materiais educativos, métodos, instrumentos ou programas de avaliação;
- Financiamento revisado por pares para apoiar inovações que influenciam a prática clínica a nível nacional e/ou internacional;
- Editor de uma revista em educação;
- Editor de revista na área de especialização clínica;
- Prêmios nacionais e/ou internacionais relacionados à produção acadêmica educacional;
- Prêmios nacionais, e em muitos casos internacionais, por contribuições e/ou inovação na área de especialização clínica.

Produção acadêmica

- Publicação como autor ou editor de um livro principal em educação;
- Desenvolvimento de métodos/materiais educacionais inovadores impressos ou em outra mídia, largamente adotados e que influenciam a educação nacional e internacionalmente;
- Publicação de pesquisa de alto impacto como autor sênior relacionada a métodos educacionais, avaliação e/ou política com impacto nacional e internacional;
- Publicação com autoria sênior em pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área clínica, reconhecida como influente nacional e internacionalmente;
- Desenvolvimento de diretrizes e/ou protocolos para tratamento de pacientes ou prestação de cuidados adotados nacional, e em alguns casos, internacionalmente;
- Autoria sênior em manuscritos/publicações que demonstram o impacto da inovação na qualidade do cuidado, resultados clínicos, e/ou acesso à assistência.

2. Investigação

2.1. Professor Associado

Exemplos de Critérios (não há necessidade de atender a todos)

Investigação

- Conduz pesquisa original que avança significativamente a ciência biomédica; pode incluir qualquer ou todos os seguintes:
- Pesquisa básica;
- Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional que pode incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que podem contribuir para a prevenção, diagnóstico ou manejo de doença; pode ter

um papel definido como membro de uma equipe de pesquisa multidisciplinar ou colaborativa;

- Pesquisa quantitativa e de ciência social tal como epidemiologia, pesquisa de resultados e serviços de saúde, e bioestatísticas assim como pesquisa em ciências sociais, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; deve ter um papel definido e pode contribuir com o desenvolvimento de protocolo, implementação de protocolo, conduta de estudos, coleta de dados e/ou análise de um dado novo ou existente;
- Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes;
- Candidato deve ser investigador com recursos de agência federal, da indústria e/ou fundações; pode ser investigador de um estudo multicêntrico.

Reconhecimento

- Convites para falar nacionalmente sobre pesquisa;
- Financiamento revisado como investigador principal para conduzir pesquisa;
- Serviço em conselhos editoriais de revistas científicas ou como consultor de revistas na área de especialização;
- Papel de liderança em comitês de pesquisa, incluindo de ética;
- Atuação em comitês nacionais relacionados à pesquisa, incluindo banca de consultores ou assessores especialistas para avaliação e monitoramento de segurança para ensaios clínicos multicêntricos;
- Papel importante no planejamento de atividades de sociedades científicas a nível nacional;
- Papel de liderança em um núcleo de pesquisa institucional;
- Prêmios nacionais de pesquisa e/ou inovação;
- Participação em comitês, comissões, grupos de trabalho e/ou grupos de pesquisa de estudos multicêntricos nacionais;
- Convites para ser investigador principal em vários estudos importantes.

Produção acadêmica

- Publicação de autoria principal e sênior de pesquisa original de alta qualidade que significativamente avança o campo;
- Publicação de pesquisa original multidisciplinar na qual o candidato foi autor principal ou sênior; pode estar em outra posição de autoria ou membro de um grupo de autoria não identificado, no qual o candidato fez contribuições documentadas, relevantemente intelectuais; deve ter assumido o papel de condução em alguns manuscritos do estudo;
- Publicações de trabalho original descrevendo novos métodos/tecnologias e/ou aplicações inovadoras de métodos/tecnologias existentes; podem estar publicados em revistas de disciplina principal (ex: estatísticas) ou de campo no qual a especialização é aplicada (ex: cardiologia).

2.2. Professor Titular

Investigação

Exemplos de Critérios (não há necessidade de atender a todos)

- Condução de pesquisa qualificada que tem impacto na área e/ou muda a prática clínica; pode incluir qualquer ou todos os seguintes:
- Pesquisa básica;

- Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional baseada em laboratório ou clinicamente que pode incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que promovem intuição fundamental para a prevenção, diagnóstico ou tratamento de doença; pode liderar uma equipe multidisciplinar estabelecida e/ou centro que criou novas abordagens que resultaram em contribuições críticas ao campo;
- Pesquisa quantitativa ou de ciência social tal como epidemiologia, pesquisa de resultados e serviços à saúde, e bioestatísticas assim como pesquisa em ciências sociais, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; excelente histórico de liderança na condução, desenho e análise de estudos; para estudos multicêntricos, investigador principal global, ou um pequeno número de importantes líderes nacionais de estudos;
- Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes que têm sido adotados por outros no campo;
- Financiamento como investigador sênior; por instituição pública, indústria ou por agências de fomento ou fundações; candidatos que são especialistas numa área de pesquisa mostram evidências de financiamentos recorrentes, em diversos estudos, como investigador principal ou coinvestigador.

Reconhecimento

- Convites para falar nacionalmente, e em muitos casos internacionalmente, sobre pesquisa;
- Investigador principal com vários financiamentos de pesquisa aprovados após avaliação de pareceristas *ad hoc*;
- Atuação como editor e/ou em conselho editorial de revistas científicas ou como consultor de revistas na área de especialização;
- Atuação como membro ou líder em comitês nacionais, e em muitos casos internacionais, relacionados à pesquisa;
- Papel de liderança no planejamento de atividades para sociedades científicas a nível nacional, e em muitos casos, internacionalmente;
- Prêmios de prestígio nacionais ou internacionais por pesquisa e/ou inovações;
- Investigador principal ou membro de grupo de pesquisa, com papel relevante de liderança destes grupos para estudos multicêntricos nacionais, e em muitos casos internacionais;
- Adoção por outros no campo de novos métodos/tecnologias.

Produção acadêmica

- Autoria sênior em estudos de pesquisa excepcional, original e inovadora que tem grande impacto no campo;
- Registro contínuo de publicação de pesquisa multidisciplinar que tem tido grande impacto no campo e/ou práticas clínicas alteradas; candidato pode ser primeiro autor ou sênior, em outra posição de autoria, ou ser parte de um grupo de autoria não identificado, mas deve ter servido de autor sênior em um número considerável de manuscritos do estudo;
- Publicação de autoria sênior de trabalho original descrevendo novos métodos/tecnologias que avançam o campo; pode ter publicado em revistas da disciplina primária (ex: estatísticas) ou do campo no qual a especialização é aplicada (ex: cardiologia).

3. Atividades Complementares

3.1. Educacionais * †

Dada a importância da missão educacional é esperado que, exceto em situação excepcional, todos os membros do corpo docente, de qualquer nível acadêmico, estejam engajados em atividades educacionais, ao menos 12 horas por semana. Serão avaliados por suas contribuições e engajamento com tais atividades na FCM e serviços afiliados, incluindo unidades básicas de saúde, hospitais, secundários, ambulatorios secundários, etc. Os critérios abaixo aplicam-se, portanto, para aqueles professores cuja área de excelência não é liderança educacional e/ou clínica.

Critérios Educacionais * †

Ensino para estudantes, estagiários e semelhantes (ex: palestras, cursos de educação médica continuada, visitas gerais, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais)

- Relatório da qualidade da atividade (observando palestras e cursos ministrados, avaliação por participante, ou pelos pares);
- Pode ser observado se o candidato desenvolveu métodos inovadores no ensino em sala de aula e/ou lecionou em assuntos relacionados à educação.

Treinamento de pesquisa e orientação (ex: mentor para estudante de área da saúde, estudante de pós-graduação, residente, bolsista de investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docentes-júnior; membro da comissão de tese de alunos de graduação)

- Número e estatura dos formandos sobre os quais o candidato teve uma grande influência;
- *Feedback* dos formandos/estagiários;
- Publicações com estagiários.

Ensino clínico e orientação (ex: o ensino na clínica, hospital e na rede de saúde primária, secundária ou terciária, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica, nas unidades de saúde, etc)

- Nível de atividade;
- Qualidade do ensino, medida por avaliações pelos estudantes, residentes, bolsistas.

Papel de liderança na gestão do ensino (ex: diretor de residência ou comunhão, diretor do curso ou seminário)

- Qualidade medida por avaliações e sucesso dos cursos e programas para o qual o candidato foi um líder.

Reconhecimento¹

- Apresentações de convidados na área de especialização;

* Todos os professores serão avaliados, a menos que sua área de excelência seja **Liderança Educacional e/ou Clínica**.

† Todos os professores serão avaliados, a menos que sua área de excelência seja **Liderança Educacional e/ou Clínica**.

¹ Para mais exemplos detalhados de atividades e critérios, veja os critérios para **Liderança Clínica** como uma área de excelência.

- Contribuições para organizações profissionais de educação;
- Papel de liderança na educação;
- Serviço em comitês relacionados à educação;
- Prêmios pelo ensino, orientação ou outras realizações relacionadas à educação.

Produção acadêmica

- Desenvolvimento de materiais educativos (ex: programas de estudo ou currículos) e/ou publicações relacionadas à educação.

3.2. Atividade Complementar Clínica

Muitos professores fazem contribuições substanciais fora de suas áreas de excelência. Estas atividades são muitas vezes de excelente qualidade e importância, mas estão em domínios em que a quantidade de contribuição do candidato é menor do que na área de excelência. Estas atividades complementares relevantes irão completar realizações na área de excelência, permitindo que a soma total das realizações de um indivíduo seja considerada na avaliação.

Crítérios da Clínica²

Atividade

- Reputação como especialista clínico;
- Papeis de liderança relacionados à especialidade clínica;
- Papel no desenvolvimento de modelos inovadores de prestação de cuidados, abordagens para o tratamento, ou tecnologia que contribui para o cuidado de alta qualidade.

Reconhecimento

- Convites para falar sobre assuntos relacionados à área de especialidade;
- Papel ativo em organizações profissionais relacionado à especialidade clínica; pode ter um papel de liderança;
- Serviço em comitês desenvolvendo diretrizes e políticas ou avaliando programas na área de especialidade clínica;
- Serviço editorial como revisor *ad hoc*, membro de um conselho editorial, ou consultor para revistas na área de especialidade clínica;
- Prêmios por contribuições e/ou inovação na área de especialidade clínica.

Produção acadêmica

- Publicação de pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área de especialidade clínica;
- Diretrizes e/ou protocolos para cuidado clínico.

3.3. Atividade Complementar Investigação

Crítérios de Investigação³

Atividade

- Papel definido e/ou conduta independente de pesquisa que podem incluir:
- Pesquisa básica;

² Para mais exemplos detalhados de atividades e critérios, veja os critérios para **Liderança Clínica** como uma área de excelência.

³ Somente em casos raros as realizações de um indivíduo em uma atividade de apoio significativa serão tão excepcionais que seriam suficientes para servir como a base maior da promoção.

- Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional baseada no laboratório ou clinicamente que podem incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que possam contribuir para a prevenção, diagnóstico ou tratamento da doença; pode ter um papel em equipe de pesquisa multidisciplinar ou outra colaborativa; pode inscrever pacientes em testes clínicos;
- Pesquisa quantitativa e de ciência social, incluindo epidemiologia, resultados de serviços à saúde, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; observe contribuições intelectuais do candidato para o desenvolvimento/implementação de protocolo, conduta de estudos, coleta de dados e/ou análise de dados novos ou existentes; pode fazer contribuições intelectuais a estudos multicêntricos;
- Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes.

Reconhecimento

- Convites para falar sobre pesquisa;
- Financiamentos aprovados para conduzir pesquisa;
- Serviço editorial como um revisor *ad hoc*, membro do conselho editorial, ou consultor para revistas científicas;
- Serviço em comitês relacionados à pesquisa tal como o IRB, Conselho de Monitoramento de Segurança de Dados ou Painel Concessão de Revisão;
- Papel de liderança em sociedades profissionais incluindo planejamento de sessões científicas para reuniões;
- Prêmios por pesquisa e/ou inovação;
- Composição em comitês, comissões de estudo e/ou grupos de escrita de estudos multicêntricos;
- Convites para participar como investigador por sua especialidade clínica.

Produção acadêmica

- Publicação de pesquisa original que contribui com novo conhecimento; pode ser primeiro autor ou sênior, em outra posição de autoria, ou membro de um grupo de autoria não identificado em publicações de pesquisa colaborativa na qual o candidato fez contribuições intelectualmente substantivas e documentadas.

3.4. Atividades Complementares: Serviço à Comunidade

Exemplos de Critérios

Atividade

- Desenvolvimento de programas e material que informe o público sobre condições de saúde;
- Artigos em revistas, jornais, cartas ou *sites* de saúde e palestras sobre questões relacionadas à saúde, para público em geral;
- Publicação de livros para o público que abordem questões de saúde;
- Apresentação de informações relacionadas com a saúde através dos meios de comunicação, incluindo televisão, rádio, *internet*, etc.;
- Atividades educativas com alunos pré-profissionais sobre ciência biomédica;
- Serviço às comunidades local, nacional ou internacional visando à saúde das populações, incluindo atividades para melhor prestação de cuidados (gestão de serviços de saúde), participação em iniciativas de alívio de desastre/crise ou diminuição das iniquidades em saúde.

Reconhecimento

- Prêmios reconhecendo contribuições à educação do paciente e da comunidade, acesso ao cuidado por populações carentes, serviços comunitários, e/ou à saúde do público;
- Convites para falar para público leigo sobre assuntos relacionados à saúde;
- Compor, como membro, conselhos consultivos de organizações da sociedade civil relacionadas à saúde ou comitês do governo para definição de políticas de saúde;
- Uso de materiais educativos desenvolvidos para pacientes.

3.5 Gestão Institucional

Exemplos de Critérios

Atividade

- Gestão administrativa de unidades assistenciais na Universidade, nos hospitais, ou em outra instituição afiliada;
- Atuação em comitês do Departamento, da Faculdade de Ciências Médicas ou da Universidade;
- Atuação como diretor de uma divisão ou programa ou clínica de qualquer instituição de saúde afiliada;
- Atuação em comitês em instituições afiliadas, tal como comitês de ética em pesquisa, comitês de organização profissional ou sociedades de especialidade, comissões de exames, aprimoramento, estágio, ou comitês de promoção/pesquisa.

Reconhecimento

- Prêmios reconhecendo contribuições administrativas;
- Nomeação para cargos de liderança administrativa;
- Convites para colaborar na atualização sobre métodos e práticas administrativas;
- Consultor para outras organizações na área de especialização clínica;
- Papeis de liderança em sociedades profissionais com função administrativa;
- Nomeação para comitês regionais e/ou nacionais relacionados com funções administrativas, como as comissões sobre a diversidade na medicina/ciência biomédica, política de saúde ou assuntos humanos.